

II Simpósio Interdisciplinar de Saúde
2ª Mostra de Experiências Exitosas do Município de Catanduva
2º Prêmio “Carlos Roberto Surian”

NORMAS PARA INSCRIÇÃO DO TRABALHO

1) Título da Experiência: **MAIS ACESSO A SAÚDE VISUAL NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA: IMPLANTANDO PROTOCOLO DE ACESSO, QUALIFICANDO A DEMANDA E REALIZANDO CREDENCIAMENTO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.**

2) Tema: **Gestão em saúde e inovação tecnológica**

3) Início da Experiência: **Dezembro 2018**

4) Dados dos Autores: CPF 32456792890

Nome completo Izabela Dias Brugugnolli
Email: regulacaomedica@catanduva.sp.gov.br
Telefone (17) 35319329
Instituição Secretaria Municipal de saúde

CPF 43538069808

Nome completo Matheus Soares Machado
Email: regulacao5@catanduva.sp.gov.br
Telefone (17) 35319339
Instituição Secretaria Municipal de saúde

CPF 18457635808

Nome completo Gislaine Frediani Da Silva Gonçalves
Email: regulacaoenfermeira@catanduva.sp.gov.br
Telefone (17) 35319329
Instituição Secretaria Municipal de saúde

CPF 28488204892

Nome completo Andreza Frediani Denadai
Email: auditoria@catanduva.sp.gov.br
Telefone (17) 35319329
Instituição Secretaria Municipal de saúde

5) Dados do Trabalho

Unidade: Central de Regulação - Secretaria Municipal de Saúde

Endereço: Rua Pará, 255

Telefone: (17) 35319300

e-mail: regulacao5@catanduva.sp.gov.br

Autor(es) (Nome completo sem abreviar): Izabela Dias Brugugnolli, Matheus Soares Machado, Gislaine Frediani da Silva Gonçalves e Andreza Frediani Denadai.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:

Segundo estimativa do IBGE, Catanduva possui uma população de 122 mil habitantes e atualmente 100% dos moradores da cidade possuem acesso à Atenção Primária em Saúde (APS). Dados da Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde - CR SMS, em 2018, mostram que 40% dos pacientes atendidos na APS eram encaminhados para atenção especializada em oftalmologia. Naquele ano a fila de espera na CR SMS contava com mais de 2500 pacientes e havia uma dificuldade em identificar nas guias de referência informações qualificadas que ajudassem na regulação adequada desses pacientes, níveis de prioridade e direcionamento dos pacientes para dos diversos prestadores do serviço.

Nesse contexto, surge a necessidade da elaboração e implementação de um protocolo municipal para a especialidade, bem como, de um novo modelo de contrato de credenciamento dos prestadores de serviço, já que o existente não apresentava uma resolutividade significativa e pouca equidade nos atendimentos. Sendo assim, o Protocolo Municipal de Saúde Visual foi proposto com o objetivo nortear e qualificar as guias de referência e estabelecer as prioridades reais de através de hipóteses diagnósticas, comorbidades dos pacientes e análise de acuidade visual com auxílio de tabelas como a de Snellen.

Ao melhorar o acesso a saúde visual da população casos de cegueira podem ser evitados. Segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) há mais de 1,2 milhão de cegos no Brasil e conforme a estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) entre 60% e 80% dos casos de cegueira podem ser evitáveis e/ou tratáveis, ou seja, grande parte das pessoas cegas no Brasil poderiam estar enxergando se recebessem tratamento em tempo adequado.

Por isso, um novo modelo de Credenciamento de Serviços Oftalmológicos foi instituído na rede municipal de saúde, para ampliar o acesso ao especialista, com o mesmo recurso despendido. Este serviço foi firmado através de um contrato, baseado em uma série histórica de atendimentos, onde foram contratualizados procedimentos de média e alta complexidade, visando um atendimento integral ao paciente por meio da consulta médica especializada, exames complementares e/ou procedimentos garantindo a universalidade e equidade no acesso.

OBJETIVO (s):

Evidenciar a ampliação do acesso ao atendimento especializado em Oftalmologia proporcionada pela implantação de Protocolos, qualificação dos encaminhamentos e credenciamento de serviços oftalmológicos.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo observacional descritivo, realizado por meio do mapeamento do número de agendamentos de consultas em oftalmologia feito pela CR SMS no período de 01/01/2018 à 31/12/2019, no sistema de informação municipal. O levantamento dos dados foi realizado no período de um ano antes à implantação do Protocolo Municipal de Saúde Visual, este documento foi elaborado por profissionais da saúde da CR SMS coordenação e profissionais assistenciais da APS e, após, todos os profissionais da rede municipal de saúde foram capacitados sobre saúde visual.

A abertura de uma linha direta de comunicação e trabalho entre CR SMS e APS foi necessária sendo um dos pilares da construção e implementação do protocolo de encaminhamento.

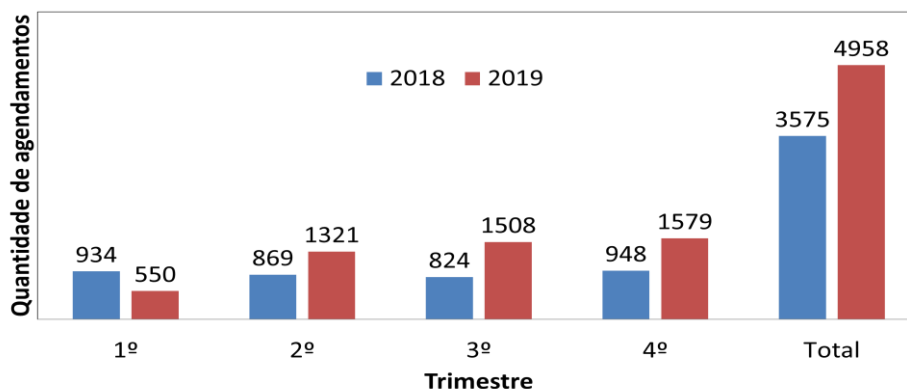
RESULTADO (s):

O resultado mais impactante (Gráfico 1) é que o total de agendamento realizados nos prestadores credenciados no ano de 2018 (antigo contrato) foi de 3.575 consultas e no ano de 2019 com o contrato no modelo de Credenciamento de Serviços esse número saltou para 4.958 agendamentos com o recurso mantendo-se no mesmo montante.

A média de agendamentos nos trimestres de 2018 não se altera, em torno de 900 atendimentos por mês, já no ano de 2019, com o Protocolo de Saúde Visual estabelecido e o contrato vigente o aumento das consultas é notório e crescente, em torno de 50% a mais do número de agendamentos realizados, ressaltando o terceiro trimestre, quando esse percentual chegou em 83% de aumento. No primeiro trimestre de 2019, no qual a CR SMS passou por uma grande alteração no sistema de informação, por isso, no mês de janeiro 2019 não foi realizado nenhum agendamento de consultas nos prestadores credenciados no contrato, explicando a queda na quantidade de agendamentos no primeiro trimestre do ano quando comparado ao ano anterior.

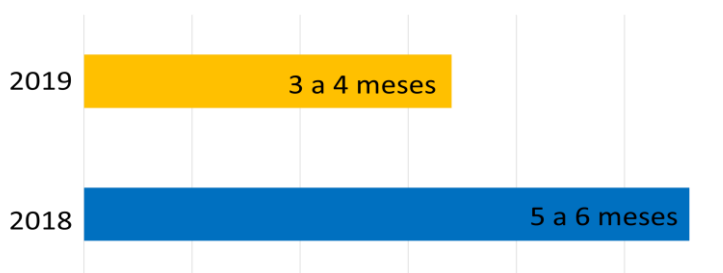
Outro dado relevante é a diminuição do tempo de espera para a realização dos agendamentos (Gráfico 2). No ano de 2018 a espera por uma consulta com oftalmologista variava entre 5 e 6 meses, já no ano de 2019, o tempo de espera variou entre 3 e 4 meses mesmo com o número de consultas agendadas amplamente maior o tempo de espera ao especialista caiu significativamente.

Gráfico 1. Quantidade de agendamentos realizados por trimestre nos anos de 2018 e 2019.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir da coleta de dados no sistema de informação CR SMS

Gráfico 2. Tempo de espera para acesso ao Oftalmologista



Fonte: Elaborado pelo autor a partir da coleta de dados no sistema de informação CR SMS

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Protocolo Municipal de Saúde Visual estabelece a gestão da especialidade, por meio de critérios de prioridade dos atendimentos e fluxos pactuados, orientando os profissionais que atuam na APS, dando qualificação às ações do médico regulador e, conseqüentemente, otimizando a oferta especializada dos serviços oftalmológicos.

O modelo de contrato de Credenciamento de Serviços Oftalmológicos oferece uma ampliação no acesso dos pacientes à consulta especializada em oftalmologia, diminuindo o tempo de espera e otimizando o recurso disponibilizado no contrato através da gestão dos atendimentos, exames e procedimentos.

Logo, esse modelo de gestão da fila de espera garante com melhor eficácia o acesso com universalidade e equidade aos pacientes do SUS de modo a reduzir os casos de cegueira evitável na população de Catanduva.